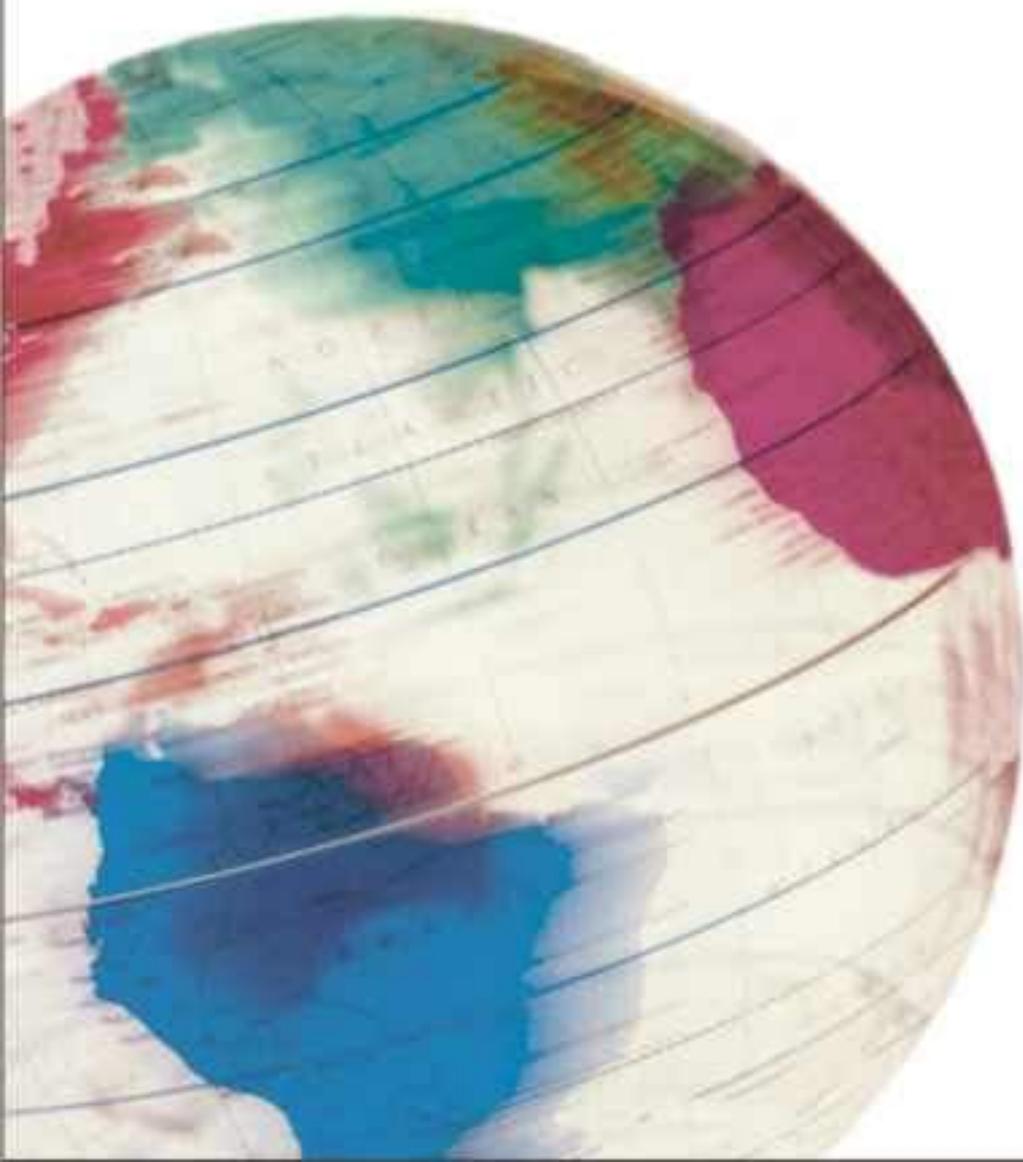


Revista da

# FACED

Universidade Federal da Bahia



7

ISSN 1516-2907

# Editorial

De repente, parece que as palavras se tornam embaraçosas para a descrição, pesadas para o relato, angustiantes para o testemunho. Tornam-se bruscamente chochas, incompletas, sem brilho. Dá uma sensação de enorme vazio tentar esboçar um editorial que tem o Professor Luiz Felipe Perret Serpa por homenageado, principalmente pela certeza do muito que ele foi, que significou, e o receio de não se lhe fazer justiça.

Mary Arapiraca  
ciro@svn.com.br

O susto foi grande. Sem mais nem menos, ele nos deixou. Os que o conheceram pelos corredores e salas de aula da Faculdade de Educação da UFBA sabem o quanto é penoso falar da perda da sua companhia. Volta e meia seus pensamentos permeiam conversas sobre o contexto educacional brasileiro. Ali, a veemência contra o discurso da escola única; adiante, a denúncia da lógica da produtividade que tenta transformar toda a dinâmica universitária em *shoppings centers* de informação; acolá, o anúncio da morte das grandes narrativas ou a crença na prática de pedagogias que elegem a diferença como fundante. Isso tudo porque Felipe, o Pajé da Faced, como era carinhosamente apelidado, construiu um percurso acadêmico distinguido pela perspicácia diante de situações graves, pelos posicionamentos avançados e ousados e pela sensibilidade e inteligência colocadas à disposição da construção da Universidade Federal da Bahia e da humanidade de nosso povo. E foi nessa lógica que, durante seu reitorado, após uma eleição, na qual recebeu o apoio de 70% da comunidade acadêmica, notabilizou-se por uma permanente interlocução com os três segmentos da UFBA e da comunidade externa à Universidade. Um dos feitos, dos quais ele muito se orgulhava, foi o Projeto UFBA em Campo, que desaguou na atual ACC – Atividade Curricular em Comunidade, concebido e implementado integralmente em sua administração, por estreitar os vínculos entre Universidade e comunidades historicamente excluídas, tanto da capital quanto do interior. Tal empreendimento tem a marca da ousadia propositiva e da capacidade de enxergar grandeza nas coisas simples. A marca do Professor Felipe engrandece a Faculdade de Educação, a Universidade Federal da Bahia e a produção do conhecimento crítico em nosso país.

O número 7 que o homenageia está em suas mãos, caro leitor. Desfrute dos artigos que nele são abrigados e, mais do que

isso, faça esta revista circular e chegar a muitos cantos do planeta. Assim, você também estará homenageando Felipe e tantos outros que acreditam que reflexões sobre educação são caminhos para construir, de fato, uma nação.